



**aldeias de mondim**

RELATÓRIO E CONTAS  
2010

---

Ex.mos sr.s associados,

Em cumprimento dos estatutos vem a direcção da associação de solidariedade das aldeias do concelho de Mondim de basto apresentar o relatório das suas actividades no ano de 2010 e o competente relatório e contas.

O ano que termina veio dar razão a todos os que trabalharam para fundar esta instituição. O aumento das dificuldades económicas derivadas das crises financeiras e sociais que vivemos aumentou a necessidade de intervenção da sociedade civil no apoio às populações mais carenciadas.

O papel da associação tem sido fundamental para acorrer às situações de maior dificuldade material ou física que as populações mais frágeis do concelho em geral e das nossas freguesias em particular atravessam.

O esforço desta direcção tem sido compensado com o sentimento do dever cumprido. A nossa associação apoia já directamente 65 utentes a quem levamos uma melhoria significativa das suas condições de vida.

No entanto este esforço não é só nosso. Para atingirmos os resultados que apresentamos hoje muito contribuíram todos aqueles que nos apoiaram, nomeadamente entidades públicas e privadas e particulares. A todos o nosso muito obrigado.

Não nos resta senão solicitar a v/ ex.ias que aprovelem as contas que hoje vos apresentamos.

A direcção

  

---

## Índice

Índice.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Orgãos da direcção.....	4
Introdução.....	5
A situação do País.....	5
A actividade da associação.....	5
Actividade no ano de 2010.....	6
Serviço de Apoio Domiciliário .....	6
Centro de Convívio.....	7
Sócios.....	9
Investimentos.....	10
Financiamento.....	11
Dados financeiros.....	12
Receitas .....	12
Despesas.....	13
Outros custos .....	14
Amortizações.....	14
Juros e comissões bancárias .....	14
Outros custos .....	14
Demonstração de resultados .....	15
Balanço .....	16
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	17

## Órgãos dirigentes

### **Direcção**

Presidente:	José Francisco Teixeira Lopes
Vice-presidente:	Paulo Jorge Mota da Silva
Secretário:	António Manuel Moura Gonçalves
Tesoureiro:	José Joaquim Ferreira Oliveira Carvalho
Vogal:	António Joaquim Gonçalves Escorido

### **Conselho Fiscal**

Presidente:	Maria Isabela Morais Miranda
Vice-presidente:	Maria Adelaide Monterroso Freixo
Vogal:	Jacinta de Fátima Lopes da Costa
Suplente:	Gonçalo Miguel Ferreira Torres

## Introdução

### A situação do País

O ano de 2010 foi marcado, no nosso país por uma intensa crise económica e social. À crise financeira de 2008 e à recessão económica de 2009 sucedeu a crise da dívida de 2010.

Portugal regressou, em 2010 ao crescimento económico (1,4% segundo os últimos números do banco de Portugal).

O desemprego atingiu no final do ano atingiu os 10% da população activa portuguesa.

O aumento do preço do petróleo e das taxas de juro reduziram sobremaneira o rendimento disponível das famílias.

No entanto, o facto marcante do ano foi a pressão dos mercados internacionais que resultou num cenário de constrangimento orçamental muito forte. Esta situação foi acentuada no final do ano com os pedidos de ajuda externa da Grécia e da Irlanda.

As consequências que se seguiram foram sentidas a vários níveis da nossa sociedade. Por um lado o corte nos apoios sociais fez aumentar o número de pessoas necessitadas. Por outro diminui significativamente os apoios prestados às instituições como a nossa que se apresentam no terreno a lutar pela melhoria da qualidade de vida das populações mais necessitadas.

### A actividade da associação

Para a nossa associação, o ano de 2010 marcou o arranque definitivo da actividade social da nossa associação. De facto, este foi o primeiro ano, completo, em que a associação serviu em permanência a população do concelho.

Aos três meses de funcionamento de 2009 sucederam 12 meses de intensa actividade no ano de 2010.

Cumpriram-se os principais objectivos do plano de actividades previsto:

- 1 – Implementou-se em definitivo o Serviço de Apoio Domiciliário dando sequência ao processo iniciado em 2009.
- 2 – Foi inaugurado o centro de convívio para 25 utentes, tendo o mesmo sido objecto de contratação com a segurança social.
- 3 – Avançou-se fortemente no processo de construção do centro social.

## Actividade no ano de 2010

Os estatutos da associação estabelecem que os objectivos principais da sua actividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a direcção comprometeu-se perante os sr.s associados a criar e manter actividades de dinamização de repostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e actividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras actividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve actualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio.**

O serviço de apoio domiciliário serve, actualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. É expectativa da direcção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos, no entanto, tal só será possível com o acordo da segurança social.

Analisando com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

### Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- Serviço de refeições
- Higiene doméstica
- Higiene pessoal
- Tratamento de roupa

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de acção social devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de uma viatura equipada para o efeito, e sob a coordenação do director do centro social.

O serviço de apoio domiciliário serve 80 refeições diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29000 refeições servidas a pessoas que de outra forma, por carência ou incapacidade não as poderiam confeccionar e consumir.

Adicionalmente é prestado um serviço de periodicidade semanal de higiene do lar a 16 utentes que, pelas razões anteriores também não o poderiam efectuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a higiene pessoal. Beneficiam dele 11 utentes.

Por último, o SAD presta um serviço de tratamento de roupa a 12 utentes a um ritmo semanal.

Para poder apoiar através desta resposta social a associação necessitou de investir no equipamento da cozinha do centro social e na aquisição da viatura. Necessita também de manter em permanência uma cozinheira e os auxiliares.

## Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moínhos, de apoio a actividades sócio-recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação activa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objectivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de actividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- Possibilitar actividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- Proporcionar momentos de interacção, convívio e lazer;
- Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- O despiste de aspectos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- O acompanhamento dos casos identificados.

As actividades destinadas a idosos devem ter como objectivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das actividades físicas e mentais após os 65 anos.

Pretende-se assim desenvolver as seguintes actividades:

- Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- Comunicação (visionamento de filmes);
- Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- Lúdica (jogos tradicionais).

As actividades são coordenadas pelo director do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social neste ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

A direcção irá encetar esforços para alargar esta resposta social a um maior número de pessoas.

A associação teve também participação relevante em diversas actividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objectivo principal a divulgação das actividades sociais da associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas actividades.

Destacamos de entre elas as seguintes:

- 1 - Participação em Lanche Convívio no Carnaval com as Crianças do 1º Ciclo de Vilarinho.
- 2 - Participação nas Festas do Concelho.
- 3 - Participação na Feira da Terra.
- 4 - Comemoração do Aniversário da Associação a 19 de Setembro de 2010.
- 5 - Almoço Convívio “Ceia de Natal a 11 de Dezembro de 2010”



## Sócios

A associação terminou o ano de 2010 com 132 sócios. Destes 102 são sócios pagantes. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Durante o ano de 2010 houve 46 sócios pagantes que regularizaram a sua situação, pagando o valor anual de €12,00.

## Investimentos

Depois do forte investimento do ano anterior, o ano de 2010 foi marcado por uma maior contenção. Os investimentos incidiram no essencial na continuação da construção do centro social e na aquisição de equipamento para o centro social.

O orçamento previa que o volume de investimento no ano de 2010 atingisse os € 266.721,00.

Descrição	Valor
Consultorias (Qualidade, PRODER)	€ 8.880,00
Centro Social – Edifício, aquecimento e Painéis solares	€246.841,00
Equipamento Centro Social	€11.000,00
Total	€266.721,00

Este montante de investimento faz parte da candidatura a apoio pelo PRODER apresentada em 2009 pela associação e da qual ainda não há decisão definitiva. O apoio previsto é de €200.000,00.

A falta deste incentivo dificultou o cumprimento deste ambicioso plano que teve obviamente de ser atrasado.

Os valores executados são descritos abaixo:

Descrição	Valor	Executado
Consultorias (Qualidade, PRODER)	€ 8.880,00	€ 0,00
Centro Social – Edifício, aquecimento e Painéis solares.	€246.841,00	€111.586,00
Equipamento Centro Social	€11.000,00	€ 612,00
Total	€266.721,00	€112.198,00

A direcção espera que a decisão do referido projecto de apoio seja conhecida na primeira metade de 2011 de modo a terminar o actual plano de investimento.

## Financiamento

Este investimento tem sido financiado, enquanto o incentivo acima referido não venha a ser aprovado, pelo apoio recebido pela associação do Concelho Directivo e do Município de Mondim de Basto.

Estas duas entidades apoiaram a associação com € 105.000,00, o que permitiu à associação continuar com o seu investimento.

## Dados financeiros

### Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- Quotas dos associados
- Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas e
- Comparticipações dos utentes nas regras definidas

No ano de 2010 foi esta a distribuição das receitas:

Receita	Valor	%
Quotas	€ 552,00	0,39%
Comparticipação dos utentes	€20.358,00	14,67%
Subsídios	€117.883,00	84,94%
Total	€138.793,00	

Este valor representa uma execução orçamental de cerca de 93,45%.

Receita	Valor	Orc.	%
Quotas	€ 552,00	€ 0,00	100,00%
Comparticipação dos utentes	€20.358,00	€12.000,00	170,00%
Subsídios	€117.883,00	€136.518,00	86,35%
Total	€138.793,00	€148.518,00	93,45%

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio.

## Despesas

As despesas da associação são essencialmente de três tipos:

- Despesas com a confecção de refeições e serviço de apoio domiciliário, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como electricidade, água, combustíveis, material de escritório etc.
- Despesas de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se distribuem no exercício de 2010:

Despesa	Valor	%
Gastos com confecção de refeições e serviço de apoio domiciliário	€23.076,00	25,64%
Fornecimentos e serviços	€15.306,00	17,00%
Custos com o pessoal	€51.634,00	57,36%
Total	€90.016,00	

Os gastos com o pessoal são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelos serviços prestados. A direcção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, acorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

Comparando as despesas com o valor orçamentado verificamos que ocorreram diversas diferenças:

Despesa	Valor	Orc.	%
Gastos com confecção de refeições e serviço de apoio domiciliário	€23.076,00	€ 60.000,00	38,46%
Fornecimentos e serviços	€15.306,00	€13.372,00	114,44%
Custos com o pessoal	€51.634,00	€42.250,00	122,21%
Total	€90.016,00	€115.622,00	77,85%

No item de gastos com a confecção de alimentos o valor orçado, fruto da inexperiência, foi demasiado elevado e supunha um número de utentes superior (que não foi autorizado pela segurança social).

Nos fornecimentos e serviços o valor orçado foi ligeiramente ultrapassado devido ao aumento dos combustíveis e dos consumos de electricidade e pellets.

Os custos com o pessoal foram afectados pelas diversas saídas e entradas ocorridas no ano.

## Outros custos

### Amortizações

As amortizações do imobilizado corpóreo atingiram no ano o valor de €5.080,00. Trata-se no essencial da amortização do mobiliário do centro social e da viatura.

### Juros e comissões bancárias

Os juros e custos similares atingiram no ano € 46,53. Estes custos foram mais do que compensados pelos juros recebidos de € 67,12.

### Outros custos

Há ainda a registar outros custos diversos no total de € 403,00.

## Demonstração de resultados

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados	2010	2009
<b>Receitas</b>		
Quotas	€ 552,00	
Subsídios	€20.358,00	€22.997,00
Comparticipações	€117.883,00	
<b>Total</b>	<b>€138.793,00</b>	<b>€22.997,00</b>
<b>Gastos</b>		
Custos das existências consumidas	(€23.076,00)	(€ 1.622,70)
Fornecimentos e serviços	(€15.306,00)	(€10.023,21)
Custos com o pessoal	(€51.634,00)	(€14.175,59)
Amortizações	(€ 5.081,00)	(€5.027,62)
Outros custos	(€ 403,00)	(€ 42,11)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>€43.292,00</b>	<b>(€ 7.879,38)</b>
Proveitos Financeiros	€ 67,03	€ 26,01
Custos Financeiros	(€ 43,53)	(€ 51,00)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>€43.316,00</b>	<b>(€ 7.919,22)</b>

A actividade da associação foi positiva em cerca de 43.000€. Este resultado permite recuperar e cobrir os prejuízos de 2008 e 2009.

Trata-se de um resultado muito positivo e que é em muito influenciado pelo facto de o investimento no centro social não estar ainda concluído e de, portanto, o seu custo ainda não estar a ser amortizado.

## Balanço

Balanço	2010	2009
Activo Fixo	€177.217,44	€ 70.099,77
Activo Circulante	€80.343,72	€27.380,12
Acréscimos	€ 843,19	€ 227,43
<b>Total do Activo</b>	<b>€258.404,35</b>	<b>€ 97.707,32</b>
Fundo Patrimonial	€192.963,67	€ 95.682,89
Resultado Líquido	€ 43.317,53	(€ 7.919,22)
Passivo	€ 14.906,28	€ 3.759,63
Acréscimos e Diferimentos	€ 7.216,87	€ 9.943,65
<b>Fundo Patrimonial + Passivo</b>	<b>€258.404,35</b>	<b>€ 97.707,32</b>

O Balanço da associação reflecte um reforço do património, através do aumento do activo – que cresce de €97.707 para €258.404. Este aumento tem a ver essencialmente com o investimento no centro social, quer em obras quer em equipamentos.

O passivo da associação subiu reflectindo o aumento das responsabilidades com salários e fornecedores.



## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

O anexo que se segue tem por objectivo explicitar as principais políticas contabilísticas seguidas na construção das demonstrações financeiras da associação.

### Nota 1 - Critérios de valorimetria

Os critérios contabilísticos de valorimetria utilizados foram os seguintes:

Imobilizações corpóreas e incorpóreas são registados ao custo de aquisição e amortizados tendo por referência as taxas de amortização máximas fiscalmente admitidas.

As mercadorias e matérias-primas são registadas ao custo de aquisição e o seu consumo valorizado ao mesmo custo de aquisição.

### Nota 4 – pessoas ao serviço

O número médio ao serviço da associação, divididos pelas valências sociais aos quais estão afectos foi, em 2010 de:

Valências	Número
Serviço de Apoio Domiciliário	6
Centro de Convívio	1

### Nota 5 – Numero médio de utentes por valência

Valências	Número
Serviço de Apoio Domiciliário	40
Centro de Convívio	25

**Nota 6 – Movimentos no activo immobilizado****Movimentos no activo immobilizado**

Rubricas	Imobilizações Incorpóreas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos Financeiros
Saldo inicial	452.39 €	74,976.58 €	0.00 €
Reavaliação	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Aumentos	0.00 €	112,198.60 €	0.00 €
Alienações	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Transferências e abates	0.00 €	0.00 €	0.00 €
<b>Saldo Final</b>	<b>452.39 €</b>	<b>187,175.18 €</b>	<b>0.00 €</b>

**Movimentos nas contas de amortizações**

Rubricas	Imobilizações Incorpóreas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos Financeiros
Saldo inicial	452.39 €	4,876.81 €	0.00 €
Reforço	0.00 €	5,080.93 €	0.00 €
Anulação/reversão	0.00 €	0.00 €	0.00 €
<b>Saldo Final</b>	<b>452.39 €</b>	<b>9,957.74 €</b>	<b>0.00 €</b>

**Nota 8 – Dívidas ao sector público administrativo**

Não existem

**Nota 10 – Custo das matérias consumidas**

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Existências iniciais	0.00 €	0.00 €
Compras	0.00 €	24,083.62 €
Regularização de existências	0.00 €	-3.97 €
Existências finais	0.00 €	1,003.32 €
<b>Custos no exercício</b>	<b>0.00 €</b>	<b>23,076.33 €</b>

# Parecer do Conselho Fiscal

## ASSACMB

### Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto

Em cumprimento do que dispõem os estatutos e a Lei, o Conselho Fiscal da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto (ASSACMB) emite o seguinte parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção relativo ao Exercício de 2010.

- 1 – As Contas fornecem as informações necessárias à correcta interpretação da situação económica e financeira da ASSACMB, preenchendo as exigências legais e estatutárias;
- 2 – O Relatório resume as diferentes acções desenvolvidas e evidencia convenientemente o trabalho efectuado pela direcção;
- 3 – O Conselho Fiscal louva a acção da Direcção no exercício das suas funções e propõe que sejam aprovadas as Contas do Exercício de 2010.

Vilarinho, 15 de Março de 2011.

---

---